

Introdução

As primeiras manifestações das chamadas “vilas” na cidade de Porto Alegre datam de 1950 (MORAES, 1999). Desde então, a expansão dessas formas de moradia tem adquirido proporções relevantes na cidade, apesar dos esforços empreendidos pelo Estado para a remoção das famílias que buscam a cidade com a simples ocupação do seu espaço. Do lado da cidade formal considera-se essa forma de ocupação indesejável, como algo que torna a cidade desagradável. Estabelece-se, desse modo, uma luta constante pelo uso do espaço.

Em face disso, a compreensão da ocupação irregular na cidade de Porto Alegre reporta-se ao conceito de território, como um “espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder” (SOUZA, 1995). Que “tem a ver com a ação de um ator social, que pode ser uma instituição, indivíduo ou sociedade”, e envolve a apropriação, o uso e a concepção que se tem acerca deste (HEIDRICH, 2010).

Se observarmos as ocupações a partir dessa perspectiva, entenderemos que ocupar não é só se apropriar de um espaço para estabelecer moradia, mas uma ação sobre o espaço que conforma a busca pelos atributos que a condição do espaço urbano tem o potencial de oferecer aos sujeitos. No entanto, a cidade não supre as perspectivas e anseios destes.

Objetivo Geral

Estabelecer um quadro geral da ocupação no contexto do espaço social da cidade de Porto Alegre no ano de 2000, dando um enfoque territorial à problemática.

Resultados

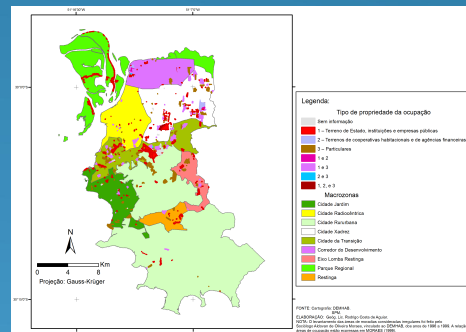
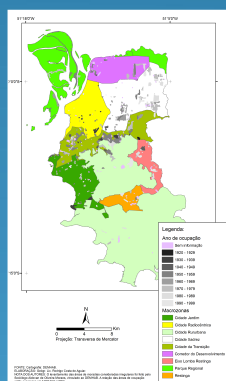
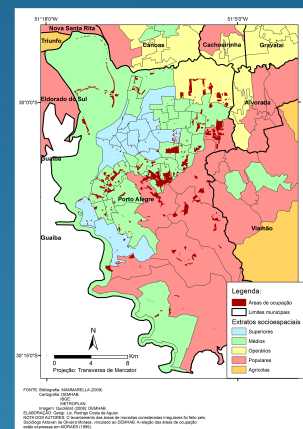
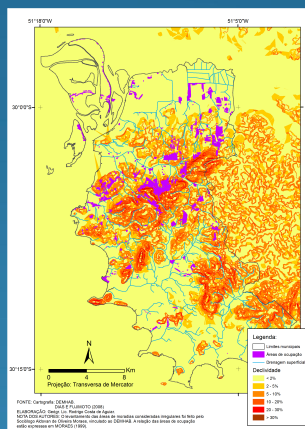
As ocupações são um componente relevante na constituição do espaço social da cidade de Porto Alegre.

A análise temporal da ocupação indica que acompanhou o desenvolvimento e expansão urbana, ao mesmo tempo em que o estudo das propriedades formais dos terrenos ocupados indica a predominância das áreas públicas.

Os resultados da pesquisa também indicam a relevância das centralidades urbanas, ao mesmo tempo em que as fragilidades ambientais das áreas próximas aos cursos d’água e de alta declividade, indicam que as ocupações se dão em áreas de sobras e rejeitos não incorporados pelo mercado imobiliário.

Procedimentos metodológicos

- Levantamento da áreas de ocupação irregular no ano de 2000 expressos em Moraes (1999);
- Levantamento cartográfico, envolvendo os seguintes dados:
 - Cursos d’água;
 - Macrozoneamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (1999);
 - Tipologias socioespaciais (MAMMARELLA e BARCELLOS, 2009a e 2009b);
 - Mapeamento geomorfológico e declividade (SOARES e FUJIMOTO, 2008).
- Análise dos dados de ocupação irregular envolvendo:
 - Constituição temporal da ocupação por décadas
 - Propriedade formal do terreno ocupado;



REFERÊNCIAS:

DIAS, Tielle Soares; FUJIMOTO, Nina Simone Villaverde Moura. **Mapeamento Geomorfológico do Município de Porto Alegre - RS**. In: VII Simpósio Nacional de Geomorfologia e II Encontro Latino-Americano de Geomorfologia, 2008, Belo Horizonte. VII Simpósio Nacional de Geomorfologia, 2008a.

FUJIMOTO, Nina Simone Villaverde Moura; DIAS, Tielle Soares. **Mapeamento Geomorfológico do Município de Porto Alegre - RS**. In: XXVIII Encontro Estadual de Geografia, 2008, Bento Gonçalves. XXVIII Encontro Estadual de Geografia, 2008b.

HEIDRICH, Álvaro Luiz; HEIDRICH, Bernardete Beschornier. **Reflexões sobre o estudo do território**. In: Marília Buitoni (Org.). Explorando o ensino. 1ª ed. Brasília, 2010, v. 22, p. 113-136.

_____. **Esquemas para dialogar com os descartógrafos**. In: WASHINGTON, Cláudia; ARAÚJO, Lúcio de; GOTO, Newton (Orgs.). Recartógrafos. Curitiba: 1 ed., 2010b, p. 33-41.

MAMMARELLA, Rosetta; BARCELLOS, Tanya; KOCH, Mirian Regina. **Estrutura socioocupacional e segmentação socioespacial na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA): um retrato de 2000**. In: MAMMARELLA, Rosetta (Org.). Como anda Porto Alegre – Conjuntura Urbana 1. Rio de Janeiro: Letra Capital 2009a, v. 8, p. 23-63.

MAMMARELLA, Rosetta; BARCELLOS, Tanya. **Uma abordagem tipológica da estrutura socioespacial da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) em 1991 e 2000**. In: ALONSO, José Antônio Fialho, MAMMARELLA, Rosetta, BARCELLOS, Tanya Maria de. (Org.). Território, Economia e Sociedade: transformações na Região Metropolitana de Porto Alegre. 1 ed. Porto Alegre: FEE, 2009, v. 1, p. 137-178.

MORAES, Aldovan de Oliveira; ANTON, Flávio José. **Da irregularidade fundiária**. Porto Alegre: DEMHAB, 1999. 150 p.

¹ Este trabalho faz parte do projeto “O território da ocupação: formação, cotidiano e relações com a cidade”, vinculado ao Laboratório do Espaço Social, do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Fazem parte também do grupo de pesquisa os acadêmicos em Geografia Amanda Cristina Bahi de Souza Gottardi e Cristiano Teixeira. O projeto conta com financiamento do CNPq e da FAPERGS, e integra o INCT/CNPq “Observatório das Metrópoles: território, coesão social e governança democrática: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Natal, Goiânia e Maringá”.

² Licenciado em Geografia (UFRGS), formando acadêmico do curso de Bacharelado, e foi bolsista de iniciação científica do PROBIC-UFRGS-FAPERGS, do período de agosto de 2010 a julho de 2011. E-mail: rodrigocondeaguiar@gmail.com.

³ Doutor em Geografia Humana. Professor do Instituto de Geociências das UFRGS, pesquisador CNPq. E-mail: alvaro.heidrich@ufrgs.br